NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

6 DE JUNHO DE 2015
18h00-23h00

DEZ LITERATURAS
DEZ ESPAÇOS
UMA NOITE ÚNICA

LISBOA
PRÍNCIPE REAL

#nlept
www.noitedaliteraturaeuropeia.pt

EUNIC PORTUGAL

Comissão Europeia

NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

6 DE JUNHO DE 2015 18h00-23h00

A 3ª edição da ***Noite da Literatura Europeia*** tem lugar a 6 de junho, no Príncipe Real, para festejar, em plenas Festas de Lisboa, a literatura europeia, com um serão literário criativo e invulgar aberto a todos os amantes das letras e a todas as pessoas que queiram descobrir, através das palavras, os escritores que marcam a contemporaneidade europeia.

Durante 5 horas, das 18h às 23h deste sábado, vão ter lugar várias sessões de leitura de obras de 10 escritores europeus que, na sua maioria, estarão presentes ao longo do evento. As leituras, de entrada livre e com uma duração entre 10 e 15 minutos, repetem-se de meia em meia hora, para que o público possa visitar todos os espaços e assistir a todas as sessões programadas.

Este ano, a Noite da Literatura Europeia apresenta obras entre as quais figuram ***Na margem***, de Rafael Chirbes, considerado o melhor romance espanhol de 2013 e vencedor do Premio Nacional de Narrativa e do Premio de la Crítica, que começa com a descoberta de um cadáver, ***O meu irmão***, de Afonso Reis Cabral, vencedor do Prémio LeYa 2014 por unanimidade, que narra a história de Miguel, de 40 anos, que assume a responsabilidade pelo seu irmão que nasceu com síndrome de Down, e ***Judas beijava maravilhosamente***, de Maira Papathanasopoulou, best seller com mais de 400.000 exemplares vendidos na Grécia, que explora as relações amorosas em todas as suas dimensões.

Há ainda lugar para histórias sobre a luta pela sobrevivência, em ***3000 euros***, de Thomas Melle (Alemanha), uma crítica feroz ao sistema bancário capitalista em ***Os contratos do comerciante*** de Elfriede Jelinek (Áustria), conspirações que abalam a juventude como em ***Vermelho como o sangue*** de Salla Simukka (Finlândia), uma viagem ao tempo das princesas francesas do século XVIII em ***A troca das princesas*** de Chantal Thomas (França), experiências em momentos de rutura com as nossas referências, em ***Dez minutos por dia*** de Chiara Gamberale (Itália). Por fim, dois momentos dedicados à poesia com ***Amiga***, de Simona Racková (República Checa), um quase-diário em verso livre inspirado no universo feminino e uma ***seleção de poemas*** de Ion Es. Pop (Roménia), cuja poesia é descrita como "(...) uma geografia hipnótica da morte viva e da agonia enquanto vivência substancial. Um mapa do sofrimento expiatório de uma beleza única (...)".

Os excertos das obras destes escritores serão lidos por atores portugueses em espaços como a Padaria de São Roque, o Miradouro São Pedro de Alcântara, a Sala do Brasão do Museu de São Roque ou ainda o Palácio dos Condes de Ceia – Reitoria da Universidade Aberta, entre outros. Ao todo, participam no evento 15 atores, dos quais se destacam Mónica Calle, Rita Brütt e Ângelo Torres.

A Noite da Literatura Europeia é uma iniciativa organizada pela **EUNIC Portugal**, uma rede de institutos culturais e embaixadas, e pela **Representação da Comissão Europeia em Portugal**.

Autor

THOMAS MELLE

Alemanha

Apresentado pelo Goethe-Institut Portugal
Com a presença do autor

Thomas Melle nasceu em 1975 em Bona e vive em Berlim. Frequentou os estudos de Literatura Comparada e de Filosofia na Universidade de Tübingen, na Universidade do Texas em Austin e na Universidade Livre de Berlim. Foi bolseiro da Studienstiftung des deutschen Volkes. Inicia a sua actividade como escritor, dramaturgo e tradutor freelancer, em 2004. Obras em prosa: *Raumforderung* (2007), *Sickster* (2011) e *3000 Euro* (2014). Foi nomeado duas vezes para o Prémio do Livro Alemão e recebeu o Prémio de Apoio à Literatura de Bremen e o Prémio Franz Hessel.

Livro

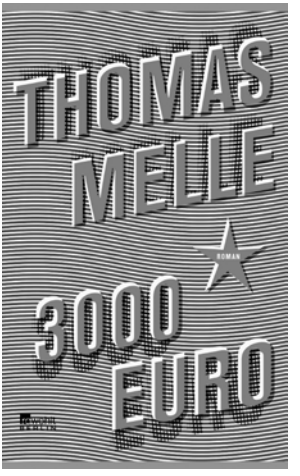
3000 EURO
3000 EUROS

Leitura em português pelos atores
Hugo Bettencourt e Iris Cayatte

3000 euros conta a história de um romance entre duas pessoas que lutam para sobreviver. Denise é mãe solteira e viciada em metanfetaminas. Para tentar sair da miséria, Denise aceita participar num filme pornográfico, cujo pagamento espera com ansiedade. Anton, ex-aluno de direito e músico, está em processo de insolvência pessoal e vive num centro de acolhimento. Quando se conhecem, desenvolve-se entre os dois uma relação carinhosa e quase impossível. Com o aproximar do julgamento de Anton, Denise vai ter de escolher entre ficar com o seu dinheiro ou abrir mão dele para ajudar o amigo.

© Karsten Thielker

© Rowohlt Verlag GmbH



Atores

HUGO BETTENCOURT
IRIS CAYATTE

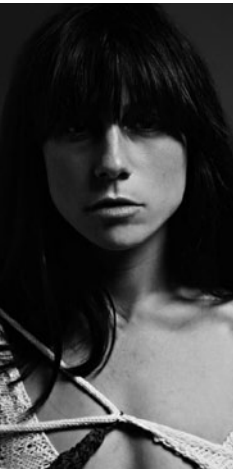
Nota biográfica

Hugo Bettencourt
Iniciou o seu percurso na Escola Profissional de Teatro de Cascais e concluiu a sua formação na Escola Superior de Teatro e Cinema. Trabalhou em teatro com os encenadores Carlos Avillez, Jorge Silva Melo, João Lourenço, Jorge Andrade, Mónica Calle e Martim Pedroso. Em cinema trabalhou com os realizadores Leonel Vieira e António Pedro Vasconcelos.

Iris Cayatte
Nasceu em Lisboa em 1986, licenciada pela The Central School of Speech and Drama, Londres. Iniciou a sua carreira profissional em 2011. Trabalhou com os encenadores Nuno M. Cardoso, Raquel Castro, Martim Pedroso, Bruno Bravo, Pedro Gil, Rafael e Spregelburd. Em cinema trabalhou com os realizadores Fanny Ardant, Francisco Lobo, Rob Marshal e Paulo Furtado. Participa em produções televisivas para a RTP e Plural.

© Frederico Noronha

© Rui Aguiar



Local

PADARIA DE SÃO ROQUE

Rua Dom Pedro V, nº 57

Situada num palacete do séc. XIX, a Padaria-Pastelaria de São Roque ocupa um espaço construído e decorado para ser uma catedral do pão, possuindo uma cúpula de grandes dimensões sustentada por capitéis decorados, painéis de azulejos com motivos alusivos à panificação e painéis de madeira pintados emoldurados por faixas de azulejos, com motivos geométricos em tom verde e laranja, que evocam o azulejo árabe. A "Italiana" pertence à Panificação Reunida de São Roque por fusão de várias padarias, nesta zona, em 1961.

© João Basílio

Autora

ELFRIEDE JELINEK

Áustria

Apresentada pela Embaixada da Áustria

Elfriede Jelinek (nascida em Mürzzuschlag na Áustria em 1946) é uma novelista e dramaturga, galardoada em 2004 com o Prémio Nobel da Literatura "por seu fluxo musical de vozes e contra-vozes em novelas e peças que revelam o absurdo dos clichés da sociedade e o seu poder dominador". A escritora estudou composição musical e vários instrumentos no Conservatório, e Teatro e História da Arte na Universidade de Viena. Entre as suas obras figura *A pianista*, adaptado ao cinema por Michael Haneke. Elfriede Jelinek vive entre Viena e Munique.

Livro

DIE KONTRAKTE DES KAUFMANNS OS CONTRATOS DO COMERCIANTE

Leitura em português pelos atores
Emanuel de Sousa e Daniela Gonçalves

A peça *Os Contratos do comerciante – uma comédia bancocrática*, estreada em 2009, representa a crítica feroz, impulsionada por uma série de escândalos financeiros revelados na Áustria nessa altura, ao sistema bancário capitalista dos nossos tempos. Traduzida pela germanista Helena Topa e encenada por Emanuel de Sousa, foi pela primeira vez apresentada em Portugal pela companhia portuense Ponto Teatro, sob o título *Capital fuck*, com grande sucesso nas cidades de Lisboa e do Porto em 2012.

© Ulla Montan

© Rowohlt.de

Atores

EMANUEL DE SOUSA
DANIELA GONÇALVES

Nota biográfica

A Ponto Teatro, focada no teatro contemporâneo e na dramaturgia europeia, foi fundada no Porto em 2011. O seu fundador, o encenador, cenógrafo e intérprete Emanuel de Sousa nasceu no Espinho em 1980. Estudou Teatro e Performance no Porto e em Londres. Integrou as produções *heterotopia* (2015), *Dystopia* (2014), *U to pia tm* (2013) e *Capital fuck* (2012), entre outros. A intérprete Daniela Gonçalves nasceu no Porto em 1978. Fez a sua formação profissional na Seiva Trupe, Entretanto Teatro e Plebeus Avintenses. Colaborou com Roberto Merino, Moura Pinheiro, Júnior Sampaio e Ramos Costa, entre outros.

Local

BIBLIOTECA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Largo Trindade Coelho

A Biblioteca da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi criada em 1979, para possibilitar o acesso a recursos bibliográficos e documentos necessários ao estudo de temáticas relacionadas com as áreas de intervenção da Instituição, nomeadamente, ação social, educação, saúde e história das Misericórdias. A Biblioteca tem à sua guarda o acervo bibliográfico dos séculos XIX a XXI, encontrando-se acessível ao público em geral, nos dias úteis, das 9h30 às 17h00.

Autor

RAFAEL CHIRBES

Espanha

Apresentado pelo Instituto Cervantes

Rafael Chirbes nasceu em Tavernes de Valldigna, Valência, em 1949. Estudou História Moderna e Contemporânea em Madrid e foi finalista do Prémio Herralde, em 1988, com o seu primeiro romance, *Mimoun*. Em 1996 foi galardoado com o Prémio SWR-Bestenliste, na Alemanha, com a obra *La larga marcha*. É o autor de uma obra singular que está publicada em diversos países e que tem vindo a ser premiada e elogiada pela crítica. Foram publicados em Portugal os seus livros *Os disparos do caçador*, *Crematório* e, agora, *Na margem*.

Livro

EN LA ORILLA
NA MARGEM

Leitura em espanhol e português pelo ator Ângelo Torres

A descoberta de um cadáver num pântano inicia a narrativa. O seu protagonista viu-se obrigado a fechar a carpintaria de que era proprietário, deixando desamparados os que ali trabalhavam. Enquanto se ocupa de cuidar do seu pai, doente terminal, indaga acerca dos motivos de uma ruína onde assume o duplo papel de vítima e de carrasco e onde encontramos, nos seus escombros, os valores que regeram um mundo e um tempo. *Na margem* foi considerado o melhor romance espanhol de 2013. Vencedor do Premio Nacional de Narrativa e do Premio de la Crítica.

© Antonio de Benito

Ator

ÂNGELO TORRES

Nota biográfica

O conhecido actor Ângelo Torres (Guiné Equatorial, 1969), Norberto Venâncio na série televisiva ainda em exibição *A única mulher* (2015), trabalhou em séries televisivas de êxito desde os finais dos anos oitenta e participou em numerosos filmes como *Fado blues* (Luís Galvão Teles, 2004), *Bobô* (Inês Oliveira, 2013), *O espinho da rosa* (Filipe Henriques, 2013). Em 2012 ganhou o VI Prémio de Atores de Cinema Fundação GDA – 2012, como Melhor Ator Secundário pela sua interpretação no filme *Estrada de palha* (Rodrigo de Areias, 2012). Leitura a cargo de Ângelo Torres e de críticos e especialistas literários.

Local

SALA DO BRASÃO DO CONVENTO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Rua Luísa Todi, nº 1

O Convento de São Pedro de Alcântara é um dos edifícios históricos de maior relevância que integram o património artístico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Doado à Misericórdia aquando da Extinção das Ordens Religiosas, no reinado de D. Pedro IV (1833), apresenta no seu interior um rico espólio artístico, constituído por azulejaria, pintura, escultura, mármores embutidos, sendo de destacar a Capela dos Lencastres que constitui a jóia deste monumento. No interior do edifício e paralelo à igreja conventual, encontra-se uma sala com o brasão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, assim como dois conjuntos de pinturas seiscentistas de temática religiosa.

Autora

SALLA SIMUKKA

Finlândia

Apresentada pelo Instituto Ibero-Americano da Finlândia

Salla Simukka é finlandesa e nasceu em 1981.
Tem traduzido e escrito ficção para adolescentes e jovens adultos. Escreveu vários romances e uma coleção de contos. Traduziu também ficção para adultos, livros infantis e peças de teatro.
Faz, regularmente, crítica literária para dois jornais diários e um semanário finlandeses, participando, ainda, no quadro editorial da publicação juvenil *Lukufiilis*.

Livro

PUNAINEN KUIN VERI
VERMELHO COMO O SANGUE

Leitura em português pelos atores
Carolina Bettencourt e Miguel Curiel

Lumikki Andersson tem 17 anos e vive sozinha num pequeno apartamento, na cidade onde frequenta uma prestigiada escola de Artes. Lumikki é solitária, independente, e gosta da liberdade. Na escola prefere dedicar-se aos estudos e ignorar os grupinhos que se vão formando. Não se meter naquilo que não lhe diz respeito é, para ela, uma regra fundamental. Mas essa regra vai ser posta à prova no dia em que encontra uma incrível quantidade de notas de quinhentos euros penduradas a secar no laboratório fotográfico da escola e que tudo indica terem estado manchadas de sangue. Em poucas horas, Lumikki, juntamente com três dos seus colegas, vê-se enredada numa sombria conspiração.

Tradução: Anna Toivola Câmara Leme.

© Harri Hinkka

Atores

CAROLINA BETTENCOURT
MIGUEL CURIEL

Nota biográfica

Carolina Bettencourt
Carolina Bettencourt (1984) Iniciou a sua formação na Academia Contemporânea do Espetáculo, concluindo o Curso Profissional de Interpretação. É Mestre em Artes Performativas – Interpretação pela Escola Superior de Teatro e Cinema e licenciada em Teatro – Dramaturgia. Lecionou Educação pela Arte, Música e Expressão Dramática. Recentemente frequentou cursos dirigidos por João Mota, João de Brites e Nuno Pino Custódio. Trabalhou em companhias como Propositário Azul, Joana Teatro e O Dragoeiro. É atriz da companhia de Teatro Actus.

Miguel Curiel
Miguel Curiel (1988) formou-se como ator em escolas como In Impetus, Act – Escola de Actores, John Frei Studio for Meisner's Technique, tendo mais recentemente frequentado cursos com João Mota, João Brites e Nuno Pino Custódio. É licenciado em Dramaturgia pela Escola Superior de Teatro e Cinema e frequenta o mestrado de Estudos de Teatro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Trabalhou com companhias como O Dragoeiro e com o grupo Do Costume no café teatro da Comuna. É ator na companhia de teatro para as escolas Teatro Actus.

Local

ESPAÇO CULTURAL DAS MERCÊS

Rua Cecílio de Sousa, nº 94

O Espaço Cultural das Mercês existe desde a construção do jardim do Príncipe Real, em 1864. Localizado nas rampas de acesso ao Jardim, serviu como depósito de utensílios de jardinagem até 2009, data em que a Junta de Freguesia das Mercês, atualmente Junta de Freguesia da Misericórdia, o adquiriu e, após intervenções no seu interior, o transformou no Espaço Cultural das Mercês.

Autora

CHANTAL THOMAS

França

Apresentada pelo Institut Français du Portugal
Com a presença da autora

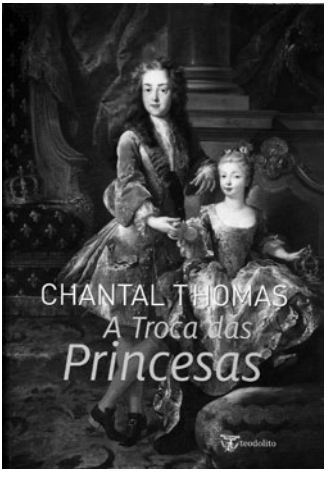
Nasceu em Lyon. Aluna de Roland Barthes, lecionou nas Universidades de Yale e de Princeton, nos Estados Unidos, antes de se dedicar à ficção. Recebeu o prémio Femina logo pelo seu primeiro romance, *Les adieux de la reine* (2002) que também foi adaptado para cinema com as actrizes Diane Kruger e Léa Seydoux. Tem mantido, desde então, uma atividade literária constante.

Livro

L'ÉCHANGE DES PRINCESSES
A TROCA DAS PRINCESAS

Leitura em francês e português pelos atores
Zia Soares e Miguel Sermão

Em 1721, Filipe de Orleães é Regente de França. Ocorre-lhe, por essa altura, uma ideia brilhante: propor a Filipe V de Espanha o casamento de Luís XV, então com onze anos de idade, com a muito jovem infanta Mariana Vitória, menina de, apenas, quatro anos; propõe-se, também, conceder a mão da sua filha, Mlle. de Montpensier, de doze anos de idade, ao príncipe das Astúrias, herdeiro do trono de Espanha, para reforçar as suas posições e consolidar o fim do conflito que a França travara com o seu grande vizinho. *A troca das princesas* tem lugar no início de 1722, com grande pompa. Mas nada correrá como previsto... Alguns anos mais tarde, em 1729, Mariana Vitória casaria com o futuro rei de Portugal, D. José I, e viria mesmo a ser Regente do Reino a partir de 1776, até D. Maria I assumir o trono.



Atores

ZIA SOARES
MIGUEL SERMÃO

Nota biográfica

Zia Soares e Miguel Sermão fazem parte da Associação Griot. A Griot é uma Associação Cultural que nasceu, em Setembro de 2009, do encontro profissional e afetivo de atores, de origem africana, e cujo objetivo principal se centra na realização artística e cultural, nas suas mais variadas manifestações. A associação foi fundada por alguns dos mais destacados atores, a residir em Portugal, como Miguel Sermão, Ângelo Torres e Daniel Martinho.

Local

MIRADOURO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA

Rua de São Pedro de Alcântara

Localizado no coração de Lisboa, e com uma vista panorâmica sobre a cidade capaz de cortar a respiração a qualquer um, o Miradouro de São Pedro de Alcântara dispensa apresentações. Sem dúvida um ponto de passagem obrigatório!

Autora

MAIRA PAPATHANASOPOULOU

Grécia

Apresentada pela Embaixada da Grécia
Com a presença da autora

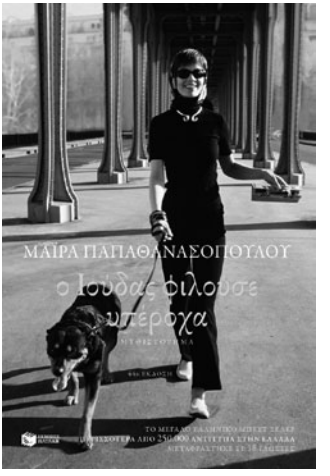
Maira Papathanasopoulou nasceu em Atenas, em 1967. Estudou Literatura Alemã e atualmente é tradutora. O seu primeiro livro, o romance *Judas beijava maravilhosamente* (1998), subiu imediatamente para o topo da lista de *best-sellers* e vendeu mais de 300.000 cópias. Ela publicou mais quatro romances, *Três homens e uma mulher* (2000), *Doce, Doce Poder* (2004), *Bem-aventurados os que choram* (2006) e *Mammasantissima* (2014). É também autora de dois livros ilustrados para crianças, *The spell of smell* (2001) e *Don't cry wolf* (2003). Os seus livros foram traduzidos até agora em 17 idiomas.

Livro

Ο ΙΟΥΔΑΣ ΦΙΛΟΥΣΕ ΥΠΕΡΟΧΑ
JUDAS BEIJAVA MARAVILHOSAMENTE

Leitura em grego e português pela professora Sofia Frade

A história começa com um incidente na escola de Tákis, onde Aléksis e Eléni, cujo casamento atravessa uma fase complicada, tentam manter as aparências em frente ao reitor. No entanto, em casa as discussões são enormes e o silêncio insuportável, especialmente para Eléni que tenta manter o equilíbrio numa família que se está a desfazer. Mas o destino prega estranhas partidas a Eléni... Um divertidíssimo exercício de sensibilidade que demonstra que os melhores romances são ditados pela vida. *Judas beijava maravilhosamente* foi, na Grécia, um absoluto best-seller com mais de 400.000 exemplares vendidos.



Professora

SOFIA FRADE

Nota biográfica

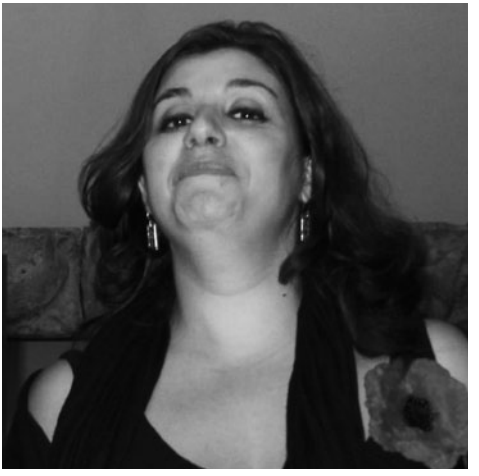
Sofia Frade nasceu em 1981 em Lisboa. Licenciou-se em 2003 em Línguas e Literaturas Clássicas pela Universidade de Lisboa. Fez mestrado em Literatura grega (clássica) em 2006 e Doutoramento em Cultura Grega em 2012 na mesma Universidade. Tem vindo a lecionar grego clássico desde 2006. A sua investigação incide na tragédia grega quer no âmbito dos contextos de produção originais como no da recepção e performance dos textos clássicos no mundo contemporâneo, especialmente em Portugal.

Local

PALÁCIO PALMELA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Rua da Escola Politécnica, nº 140

O Palácio Palmela na Rua da Escola Politécnica foi projectado em 1792 pelo arquitecto Manuel Caetano de Sousa. O seu actual aspecto, no entanto, resulta das intervenções do arquitecto italiano Luigi Chiari, iniciadas em 1823. Em 1837 a Dona Maria de Sousa, irmã do proprietário, casou-se com Dom Domingos de Sousa Holstein, filho do duque de Palmela. No Palácio Palmela encontra-se actualmente instalada a Procuradoria-Geral da República.



Autora

CHIARA GAMBERALE

Itália

Apresentada pelo Instituto Italiano de Cultura
Com a presença da autora

Chiara Gamberale nasceu em 1977 em Roma, onde vive. Estreou-se em 1998, com *Una vita sottile* (Marsilio). Entre os seus romances, contam-se *La zona cieca* (Bompiani, Prémio Selezione Campiello 2008), o *best-seller* internacional *Le luci nelle case degli altri* (Mondadori), *Quattro etti d'amore, grazie* (Mondadori), *Per dieci minuti* (Feltrinelli), *Avrò cura di te*, em parceria com Massimo Gramellini (Longanesi). Apreciada tanto pela crítica como pelo grande público, é também autora e apresentadora de originais formatos radiofónicos e televisivos como *Quarto piano scala a destra* (Rai Tre) e Io, *Chiara e l'oscuro* (Radio Rai Due). Colabora com o jornal *La Stampa* e a revista *Vanity Fair*. Em 2012 a Porto Editora traduziu e publicou em português *As luzes nas casas dos outros*.

Livro

PER DIECI MINUTI
DEZ MINUTOS POR DIA

Leitura em italiano pela autora Chiara Gamberale
e em português pela atriz Rita Brütt

Acontece. Perder o amor, o trabalho, todas as nossas referências. O que fazer, então? Rudolf Steiner não tem dúvidas: faz-se um jogo. Chiara, a protagonista deste livro, não tem nada a perder e experimenta. Ao longo de um mês, todos os dias, durante pelo menos dez minutos, decide fazer uma coisa nova, que nunca tenha feito antes. Anda às arrecuas pela cidade, dança o *hip-hop*, lê livros dos quais nunca se aproximaria, entrega o telemóvel a um desconhecido. De dez em dez minutos, consegue assim desfazer os seus medos, a sua necessidade de hábitos, e aceitar realidades nunca imaginadas que a levarão a escolhas surpreendentes. A partir das quais recomeçar.

© Claudia Ferri

Atriz

RITA BRÜTT

Nota biográfica

Rita Brütt é uma atriz lisboeta e do mundo. Estudou no IFICT, na Act e na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e foi aluna da École des Maîtres em 2012. Tem trabalhado em teatro, em Portugal, com Tiago Rodrigues, Jorge Silva Melo, António Pires entre outros, mas também com Rafael Spregelburd em Itália, com um espetáculo que virá ao Festival de Almada em 2015. Presença assídua na televisão portuguesa, estreou-se em *Conta-me como foi* e desde aí tem vindo a trabalhar para a RTP e TVI. No cinema, foi aluna de António Pedro Vasconcelos e João Canijo, sendo possível vê-la em curtas-metragens e pequenas participações.

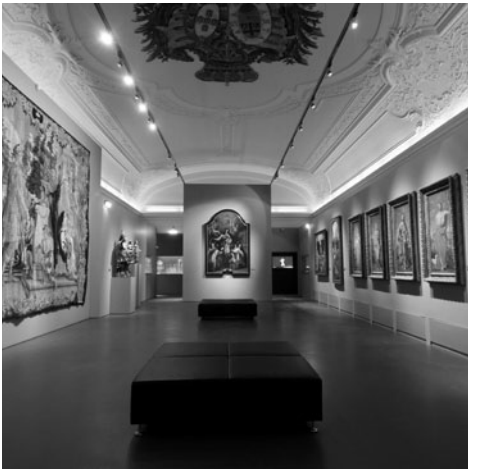
Local

SALA DO BRASÃO DO MUSEU DE SÃO ROQUE

Largo Trindade Coelho

O Museu de São Roque da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa guarda uma das mais completas coleções de arte sacra a nível nacional, com um espólio compreendido entre os séculos XVI e XX. Os seus inícios remontam precisamente à Sala do Brasão, espaço reabilitado em 1905 para albergar o Tesouro da Capela de São João Batista, tornando-se num dos primeiros museus sobre esta temática a ser criado em Portugal. Na atualidade esta sala apresenta o núcleo expositivo dedicado à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, dando a conhecer a história da instituição e da ação dos seus beneméritos através da exibição de objetos de relevante valor artístico e patrimonial.

© João Silveira Ramos



Autor

AFONSO REIS CABRAL

Portugal

Apresentado por Camões, I.P. – Instituto da Cooperação e da Língua. Com a presença do autor

Afonso Reis Cabral nasceu em Lisboa em 1990 e cresceu no Porto. É o quinto de seis irmãos. Escreve desde os 9 anos. Em 2005 publicou o livro Condensação, no qual reuniu poemas escritos até aos 15 anos. Publicou textos em diversos periódicos. É licenciado em Estudos Portugueses e Lusófonos pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Na mesma instituição fez o mestrado em Estudos Portugueses. Foi bolseiro no Centro de História da Cultura (FCSH-UNL). Sempre se imaginou a trabalhar na área editorial. Trabalhou como revisor em regime livre e desempenha, atualmente, funções de editor.

Livro

O MEU IRMÃO

Leitura em português pelos atores Bernardo Lobo Faria e Marta Taborda

Com a morte dos pais, é preciso decidir com quem fica Miguel, o filho de 40 anos que nasceu com síndrome de Down. É então que o irmão – um professor universitário divorciado e misantropo – surpreende (e até certo ponto alivia) a família, chamando a si a grande responsabilidade. Tem apenas mais um ano do que Miguel, e a recordação do afeto e da cumplicidade que ambos partilharam na infância leva-o a acreditar que a nova situação acabará por resgatá-lo da aridez em que se transformou a sua vida e redimi-lo da culpa por tantos anos de afastamento. Porém, a chegada de Miguel traz problemas inesperados – e o maior de todos chama-se Luciana. Numa casa de família, situada numa aldeia isolada do interior de Portugal, o leitor assistirá à rememoração da vida em comum destes dois irmãos, incluindo o estranho episódio que ameaçou de forma dramática o seu relacionamento. *O meu irmão*, vencedor do Prémio LeYa 2014 por unanimidade, é um romance notável e de grande maturidade literária que, tratando o tema sensível da deficiência, nunca cede ao sentimentalismo, oferecendo-nos um retrato social objetivo e muitas vezes até impiedoso.

Atores

BERNARDO LOBO FARIA
MARTA TABORDA

Nota biográfica

Bernardo Lobo Faria
Aluno da Escola Superior de Teatro e Cinema.
Jovem ator, oriundo da ilha da Madeira. Trabalhou com os grupos de teatro O Moniz, Línguas de Palco e Grupo de Teatro 116, tendo representado obras de autores clássicos e modernos. Entre outros papéis interpretados, foi Cadmo na peça *As bacantes* de Eurípedes e Mr. Smith na peça *A cantora careca* de Eugéne Ionesco.

Marta Taborda
Aluna da Escola Superior de Teatro e Cinema.
Frequentou o Trinity College London – Drama and Speech: Musical Theatre e o Curso de Teatro Musical (EDSAE). Participou em diversos *Workshops* para teatro e cinema. Trabalhou com o Teatro Confluência, Centro Cultural de Carnide, Teatro Orlando Ribeiro tendo desempenhado, também, vários papéis no cinema.

Local

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

Rua da Escola Politécnica, nº 56

O Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC) é um espaço de educação, ciência e cultura, no coração da cidade de Lisboa. O Museu tem origem no Real Museu de História Natural e Jardim Botânico, criados no século XVIII, embora este espaço já albergasse instituições de ensino desde o século XVII. O MUHNAC inclui lugares repletos de história, espaços de grande interesse histórico-científico e o Jardim Botânico, que é monumento nacional. Destacam-se, entre outros, o Laboratorio Chimico e seu emblemático anfiteatro, o Observatório Astronómico e o antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres. Os seus acervos incluem importantes coleções de história natural, de instrumentos e outros objetos científicos. Para além de duas dezenas de exposições, os visitantes encontrarão um largo conjunto de atividades, visando estimular a curiosidade e a compreensão sobre a Natureza e a Ciência e levando a Universidade de Lisboa à sua cidade e à sociedade.

Autora

SIMONA RACKOVÁ

República Checa

Apresentada pela Embaixada da República Checa em Portugal. Com a presença da autora

Simona Racková (1976) é autora do livro de poesia *Přítelkyně* (Amiga, 2007) e de uma edição bibliófila de doze poemas sobre Veneza *Město, které není* (*A cidade que não é*, 2009). Aguarda publicação, em outono de 2015, o seu novo livro de poesia *Tance* (*Danças*). Além de autora de poesia, é especialista respeitada na área de crítica e edição da poesia checa contemporânea.

"Afirmo que um bom verso consegue dizer mais que duzentas páginas de texto. E é justamente essa precisão que nos atinge de súbito, abrindo perante nós, inadvertidamente, uma espécie de ruptura profunda, um abismo, uma outra dimensão, um outro mundo de ideias e de sensações que procuro na poesia."

Simona Martínková-Racková

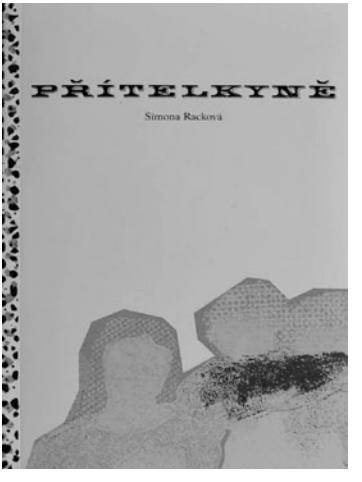
Livro

PŘÍTELKYNĚ
AMIGA

Leitura em português pela atriz Liliana Leite

No seu livro de poesia *Přítelkyně* (*Amiga*, 2007), Simona Racková "regista um quase-diário em verso livre rítmico, transido de mundo feminino e os seus jogos ridículos e sérios, pequenas mentiras e a grandeza do nascimento e da morte, sem ênfase ou sentimento lamecha. A poetisa não se aventura na reflexão metafísica *holaniana*, o que é muito bom. A sua lírica terra-a-terra, pragmática, escrita com a honestidade de mulher, consegue ser muitas vezes mais profunda que uma metafísica autista e amaneirada de vultos solitários. Simona Racková escreve poesia comunicativa de estilo insuportávelmente leve de uma autora talentosa que pressagia mais do que sabe. O que não é pouco."

Dora Kaprálová



Atriz

LILIANA LEITE

Nota biográfica

Ser atriz é a sua vocação descoberta, escolhida e a única imaginável porque decidiu que queria poder viver o maior número possível de vidas. Estudou Direito na FDUC, Interpretação nos EUA e Artes Performativas/ Interpretação na ESTC. Artista de teatro, cinema e televisão (*Unhas*, *A casa* de Bernarda Alba, *A lua quadrada*, *Lines of Wellington*, *Meu amor*), trabalhou também como argumentista/escritora contratada para a Loftworks de Barcelona, acumulando, atualmente, trabalhos em produção, escrita e locução e gravando a sua nova criação: *Estrela Ardente-Youtuber*.

Local

PALÁCIO DOS CONDES DE CEIA REITORIA DA UNIVERSIDADE ABERTA

Rua da Escola Politécnica, nº 141/155

O Palácio dos Condes de Ceia/ Palácio Bramão (1760-61) evidencia uma fachada principal sóbria, delimitada por cunhais de cantaria e por pilastras seccionadas, e um portal conjugado com janela de sacada do andar nobre, aberta para uma varanda em ferro forjado trabalhado e janelas de gosto rococó. No seu interior destaca-se uma escadaria setecentista e barroca e azulejos e estuques da época. Imóvel de Interesse Público, é sede da Universidade Aberta.

Autor

IOAN ES. POP

Roménia

Apresentado pelo Instituto Cultural Romeno
Com a presença do autor

Ioan Es. Pop nasceu em 1958, em Vărai, na região romena de Maramureş. Durante seis anos estudou na aldeia de Ieud (Maramureş), ponto de partida do seu primeiro volume de poesia. Desde o ano de 1989, Pop vive em Bucareste onde trabalha como jornalista e editor. Em 1994, Pop fez a sua estreia literária com o volume *ieudul fără ieşire* (*o ieud sem saída*), seguido depois por *porcec* (1996), *pantelimon 113 bis* (2000) e a antologia *podul* (2000). Ioan Es. Pop publicou igualmente os volumes de poesia *rugăciunea de antracit* (*the anthracite prayer*), *petrecere de pietoni*, *confort 2 îmbunătăţit* (em colaboração com o poeta Lucian Vasilescu), *unelte de dormit* ou *căderea-n sus a corpurilor grele*.

Livro

SELEÇÃO DE POEMAS

Leitura em romeno pelo autor Ioan Es. Pop
e em português pela atriz Mónica Calle

"O sofrimento não é impessoal, abstrato, tal como nos versos do solar poeta Nichita Stănescu, mas antes concreto, bem assente na carne do herói lírico.
O poeta vê e revê os seus versos e imagens vezes sem conta para melhor ilustrar as nuances da desgraça individual. Sem dúvidas Ioan Es. Pop é um grande poeta contemporâneo."

Daniel Cristea-Enache, Florile răului, in *Adevărul literar şi artistic*, 2002

"É claro que 1994, 1996 e 1999 – *Ieudul fără ieşire*, *Porcec* e *Pantelimon 113 bis* – configuram uma geografia hipnótica da morte viva e da agonia enquanto vivência substancial. Um mapa de sofrimento expiatório de uma beleza única na nossa poesia depois de 1989. Pergunto-me: será que se pode ir para além disso? Se sim, para onde? E como?"

Dan C. Mihăilescu, na introdução do volume *No Exit*, 2007

Tradução dos poemas por Corneliu Popa

Atriz

MÓNICA CALLE

Nota biográfica

Mónica Calle estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Recebe da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro o prémio de Melhor Atriz. Em 2011, por *Recordações de uma revolução*, recebe o Prémio Autores da Sociedade Portuguesa de Autores para Melhor Espetáculo de Teatro; é nomeada na categoria de Melhor Trabalho de Cenografia. O Ciclo *Heiner Müller* é distinguido na sua totalidade pela A.P.C.T. Em 2013, encena e interpreta, no Grande Auditório da Culturgest, *Os meus sentimentos*, de Dulce Maria Cardoso, eleito um dos 10 Melhores Espetáculos de Teatro do Ano pelo semanário Expresso. Recebe a Menção Especial do Prémio da Crítica de 2013.

Local

BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

Rua da Escola Politécnica, nº 135

Inaugurada no dia 3 de outubro de 1923, a Biblioteca da Imprensa Nacional Casa da Moeda abriu as suas portas ao público pela primeira vez em julho do ano seguinte, disponibilizando um acervo bibliográfico que, hoje em dia, ultrapassa as 20 mil obras e atrai estudantes, investigadores e académicos de todo o país, que ali procuram fontes documentais para os seus trabalhos. O espaço é constituído por estantes em carvalho executadas pelos artistas João Simões e Artur Martins dos Santos.

© Bruno Simão

M Rato

Largo do Rato

Rua do Salitre

Rua Nova de São Mamede

GRÉCIA
PALÁCIO PALMELA
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
Rua da Escola Politécnica, nº 140

REPÚBLICA CHECA
PALÁCIO DOS CONDES DE CEIA
REITORIA DA UNIVERSIDADE ABERTA
Rua da Escola Politécnica, nº 141/155

PORTUGAL
MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA
Rua da Escola Politécnica, nº 56

Jardim Botânico

Rua do Arco a São Mamede

Rua da Escola Politécnica

ROMÉNIA
BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA
Rua da Escola Politécnica, nº 135

Rua São Marçal

FINLÂNDIA
ESPAÇO CULTURAL DAS MERCÊS
Rua Cecílio de Sousa, nº 94

Praça do Príncipe Real

Rua de São Bento

Rua da Imprensa Nacional

Rua da Palmeira

NOITE DA LITERATURA EUROPEIA

6 DE JUNHO DE 2015
18h00-23h00

LISBOA
PRÍNCIPE REAL

ALEMANHA
PADARIA DE SÃO ROQUE
Rua Dom Pedro V, nº 57

FRANÇA
MIRADOURO SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
Rua de São Pedro de Alcântara

ESPANHA
SALA DO BRASÃO DO CONVENTO DE SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
Rua Luísa Todi, nº 1

ITÁLIA
SALA DO BRASÃO DO MUSEU DE SÃO ROQUE
Largo Trindade Coelho

ÁUSTRIA
BIBLIOTECA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
Largo Trindade Coelho

Avenida
Rua das Pretas
Praça da Alegria
Avenida da Liberdade
Rua da Alegria
Calçada Patriarcal
Rua Dom Pedro V
Praça dos Restauradores
Estação de Caminhos de Ferro do Rossio
Restauradores
Rua da Misericórdia
Rua da Rosa
Rua do Diário de Notícias
Rua de O Século
Rua da Atalaia
Baixa-Chiado

Ficha técnica:

Coordenação do projeto:
EUNIC Portugal

Equipa do projeto:
Camões, I.P. – Instituto da Cooperação e da Língua: Cristina Caetano, Maria da Conceição Delcourt
Embaixada da Áustria: Manuel Malzbender
Embaixada da Grécia: Elias Galanis, Sofia Frade
Embaixada da República Checa: Anna Almeida
Goethe-Institut Portugal: Gabi Ellmer, Guilherme Dutschke, Teresa Laranjeiro
Instituto Cervantes: Gonzalo del Puerto
Instituto Cultural Romeno: Roxana Ripeanu
Institut Français du Portugal: Pauline Casaux
Instituto Ibero-Americano da Finlândia: Luisa Gutiérrez Ruiz
Instituto Italiano de Cultura: Silvana Urzini, Alessandra Cerami
Representação da Comissão Europeia em Portugal: Paulo Batista, Sofia Trindade

Design: maap.com.pt
Comunicação: Wake Up!
Impressão e acabamento: Grafivedras
Tiragem: 1000
Depósito legal: 359687/15

Organização:

Parceiros:

Patrocínio:

Apoio à divulgação:

maap.com.pt